

CONGRUÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ACERCA DA INTERDISCIPLINARIDADE TEÓRICA NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Daniel Ferrando ¹

Daniela Moro ²

Claudete Da Silva Lima Martins ³

Resumo:

Com o papel de integração dentro das teorias de interdisciplinaridade ainda em discussão, as questões de definição e metodologia da mesma persistem dentro e fora do campo de ensino. O presente trabalho, realizado no componente curricular de Organização Escolar e Trabalho Docente (OETD), tem por objetivo pensar a interdisciplinaridade a partir das visões dos docentes universitários, com o intuito de perceber as convergências e divergências dos conceitos adotados por eles. O trabalho é de campo e de caráter exploratório (GIL, 2009), feito por meio de entrevistas estruturadas com dois professores de uma rede pública federal do ensino superior, dos cursos de licenciaturas em Letras - Línguas Adicionais e Física. A partir dos dados, discutimos as congruências e divergências nos conceitos abordados pelos professores, com vistas à uma abordagem qualitativa, tendo como base a fundamentação teórica obtida em aula e em discussões extraclasse. Além disso, analisamos a interdisciplinaridade priorizando o campo acadêmico, dadas suas condições de ensino. A pesquisa ainda está em andamento, com período de duração de agosto à dezembro de 2017. A socialização do trabalho deve ser realizada em eventos científicos dentro e fora da universidade. A coleta de dados ainda está sendo realizada para futuras análises e aprimoramentos. A pesquisa revela que os professores possuem visões diferentes acerca da maior parte das questões direcionadas a eles nesta perspectiva de ensino específica.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Ensino superior; Convergências; Divergências.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CONGRUÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ACERCA DA INTERDISCIPLINARIDADE TEÓRICA NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

¹ Aluno de graduação. daniel.f.kiyoshi@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. morodaniela.dani@gmail.com. Co-autor

³ Docente. claudetemartins@unipampa.edu.br. Orientador



CONGRUÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ACERCA DA INTERDISCIPLINARIDADE TEÓRICA NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

1. INTRODUÇÃO

Com o papel de integração dentro das teorias de interdisciplinaridade ainda em discussão, as questões de definição e objetivos da mesma persistem dentro e fora do campo de ensino. Existem problemas importantes e complexos que resistem à compreensão ou resolução quando são abordados em disciplinas individuais. As mudanças climáticas e a desigualdade social, por exemplo, terão uma compreensão completa de identidade, saúde pública, direitos humanos ou de conhecimento, se forem construídas através de múltiplas perspectivas e formas de pensar. Embora a profundidade disciplinar seja essencial para investigar esses problemas complexos, eles também exigem investigadores que possam se envolver no processo de ensino a fim de desenvolver abordagens mais completas do que seria possível, a partir de qualquer perspectiva disciplinar.

Com viés educacional, essa pesquisa investigativa surgiu através de discussões do componente curricular de Organização Escolar e Trabalho Docente (doravante OETD) acerca da interdisciplinaridade. Nosso objetivo é pensar a mesma a partir das visões dos docentes universitários, com o intuito de perceber as convergências e divergências dos conceitos adotados por eles. Assim, pretendemos explorar os aspectos pertinentes, mas para além destes, vamos abordar a interdisciplinaridade ligada também ao campo acadêmico e seu respectivo contexto de ensino.

Nosso referencial teórico será Besselaar & Heimeriks (2001), Lenoir (1998), Hartmann & Zimmermann (2007), Gil (2009) e Bardin (2009). A importância desta pesquisa se dá na medida em que surge a necessidade de criar relações conceituais, seja entre os teóricos que estudam interdisciplinaridade, seja entre o que os professores universitários adotam por eles como fundamentação para sua prática docente. O trabalho é dividido em duas partes, sendo a primeira organizada pela obtenção dos dados por meio de entrevistas e, a segunda, pela análise dos pontos convergentes e divergentes dos professores universitários entrevistados acerca dos conceitos de interdisciplinaridade.

2. METODOLOGIA

O trabalho é de campo, de caráter exploratório (GIL, 2009) e qualitativo, feito por meio de entrevistas estruturadas com dois professores de uma rede pública federal do ensino superior, dos cursos de licenciaturas em Letras - Línguas Adicionais e Física. A partir dos dados, discutimos as congruências e divergências nos conceitos abordados pelos professores (que serão dirigidos pelos pseudônimos Inf1 e Inf2), tendo como base a fundamentação teórica obtida em aula e em discussões extraclasses. Além disso, analisamos a interdisciplinaridade priorizando o campo acadêmico, dadas suas condições de ensino. A pesquisa ainda está em andamento, com período de duração de agosto a dezembro de 2017. Após a coleta

dos dados, será feita a organização e análise do conteúdo (BARDIN, 2009). A socialização do trabalho será realizada em eventos científicos, dentro e fora da universidade. Como a pesquisa ainda está em andamento, foram realizadas duas entrevistas dentre as seis pretendidas. Com os dados obtidos, todavia, já é possível analisar as respostas com vistas ao tema em questão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio das duas entrevistas, já é possível perceber as congruências e divergências no que diz respeito aos conceitos da interdisciplinaridade no meio universitário. Os aspectos em destaque, até o momento, foram os que se referem aos objetivos, a definição e ao tempo, visto que parecem haver interpretações diferentes dos professores nesse sentido. São as respostas divergentes que instigam a presente pesquisa a pensar interdisciplinaridade de modo a analisar crítica e construtivamente sua abordagem acadêmica.

Assim, durante as entrevistas, quando questionados sobre como eles definem os objetivos da interdisciplinaridade no ensino superior, ambos escolheram caminhos diferentes para responder. O Inf1 disse:

“O objetivo de propor uma atividade interdisciplinar, eu penso que vai caminhar no sentido de possibilitar uma alfabetização científica [...] então, o porquê que a gente deve fazer isso? A gente tenta, na medida possível, pra formar os estudantes do ensino superior para além de ir a sua formação profissional. Então o que seria para ir além da sua formação profissional? Ele, por exemplo, poder atua em uma maneira mais crítica na sociedade, poder ter suas opiniões sendo fundamentadas em conceitos científicos, por exemplo.” (Entrevista, Inf1, 2017).

Aqui, podemos perceber uma preocupação em relação à formação docente e cidadã dos alunos de licenciatura. Na perspectiva deste professor, a interdisciplinaridade parece ter como objetivo expandir a visão do aluno para além do senso comum, salientando a importância dos conceitos científicos para uma visão mais crítica de mundo. Nesse sentido, o Inf2 respondeu:

“Na verdade, com relação aos objetivos, eu acho que se é uma construção em pequeno grupo é necessário ter... sentar e tê um planejamento né, e na verdade nunca pensei em objetivos, mas creio que muitos precisam de objetivos em... conhecer a perspectiva do trabalho do outro, conhecer as outras áreas. É a abertura, de certa forma, essa possibilidade de interação com as outras áreas.” (Entrevista, Inf2, 2017).

Neste caso, o professor tem sua resposta voltada ao trabalho docente, na abertura para o conhecimento de outras áreas e no ato de planejar. Um ponto importante a se ressaltar é o fato de que o professor nunca havia pensado acerca dos objetivos desse método de ensino, o que parece mostrar uma falta de reflexão crítica sobre o uso dessa abordagem e sua influência no ensino universitário e na formação de futuros professores.

Segundo Besselaar & Heimeriks (2001), a pesquisa interdisciplinar tem como foco responder questões e problemas práticos, ou seja, a interdisciplinaridade voltada a ação de fazer ou usar alguma coisa além das teorias ou ideias. Para Hartmann & Zimmermann (2007), a interdisciplinaridade pode ser vista sob três perspectivas: perspectiva da síntese conceitual ou “unidade do saber”; perspectiva instrumental e perspectiva centrada na qualidade do ser humano (LENOIR, 1998, p.

48). Os professores parecem não estabelecer um diálogo claro entre os objetivos da interdisciplinaridade, sejam eles referentes aos alunos ou aos docentes envolvidos.

Sobre a definição de interdisciplinaridade, os entrevistados também parecem divergir quanto ao seu conceito. Enquanto o Inf1 estende a definição de modo a incluir a interação de várias áreas, sem necessariamente estar ligado ao trabalho conjunto com outros professores, o Inf2 define a abordagem interdisciplinar como um trabalho em equipe, o que inclui estar disponível a interação com várias áreas de ensino. A definição do Inf2 parece convergir com a definição de Hartmann & Zimmermann (2007), na qual pensam a interdisciplinaridade como um trabalho realizado por dois ou mais professores, que conectam os saberes de suas disciplinas por meio da conversa e da negociação.

Quando questionados sobre a necessidade de um tempo maior para adquirir a mesma competência do conteúdo interdisciplinar, se comparado ao sistema de disciplinas, as respostas também parecem seguir linhas conceituais diferentes. Enquanto o Inf1 respondeu à questão pensando no processo de avaliação, acreditando que o exame interdisciplinar necessita um maior tempo, visto que é processual e não de reprodução do conteúdo, o Inf2 parece responder à questão pensando na conexão dos conhecimentos dos alunos. Nesse sentido, ele acredita que não há necessidade de um tempo maior de ensino interdisciplinar, mesmo se comparado ao sistema de disciplinas. Assim, um professor acredita na necessidade de tempo maior para a aplicação interdisciplinar, ao passo que outro nega tal consideração.

Quando questionados sobre a preferência de uma aplicação interdisciplinar em sala de aula, os dois entrevistados pareceram concordar, além de mostrar uma visão positiva desta prática docente. Porém, o Inf1 pareceu possuir um olhar mais pessimista quanto à execução, pois suas tentativas de atividade interdisciplinar junto a outros professores universitários acabaram sendo trabalhos individuais, com o mesmo tema, mas sem interação entre os profissionais. Já o Inf2 acredita que o trabalho interdisciplinar é mais gratificante, onde há a oportunidade de conhecer o trabalho do outro e onde alunos sempre tem um acréscimo maior de conhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tem como objetivo pensar a interdisciplinaridade a partir das visões dos docentes universitários, com o intuito de perceber as convergências e divergências dos conceitos adotados por eles. Acreditamos que o objetivo foi cumprido, visto que estabelecemos relações entre as respostas dos professores, sendo elas divergentes ou não, dentro de uma perspectiva de ensino específica.

Acreditamos que a limitação da pesquisa se dá na medida em que houveram somente dois, dos seis possíveis entrevistados. Este trabalho poderá gerar outros estudos futuramente, visto que, com o papel da interdisciplinaridade ainda em discussão, as questões conceituais da mesma persistem dentro e fora do campo de ensino. Informamos que esta pesquisa ainda está em andamento e que pretende obter um maior número de dados coletados para, deste modo, realizar um trabalho mais abrangente no que diz respeito ao tema dentro da perspectiva universitária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BESSELAAR, P.V.D.; HEIMERIKS, G. Disciplinary, Multidisciplinary, Interdisciplinary - Concepts and Indicators -. In: the 8th conference on Scientometrics and Informetrics – ISSI2001 Sydney, julho 16-20, 2001. Disponível em:<<http://heimeriks.net/2002issi.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2017.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2008.

HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. O trabalho interdisciplinar a partir do tema Sociedade Sustentável: um desafio para a Física. In: XVII Simpósio Nacional de Ensino de Física (17.:2007: São Luis, MA). Disponível em: <www.sbfisica.org.br/eventos>. Acesso em: 12 fev. 2007.

HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação das “Duas Culturas”. In: Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências Vol. 7 No 2, 2007. Disponível em: <https://moodle.unipampa.edu.br/moodle/pluginfile.php/292175/mod_resource/content/1/_otrabalhointerdisciplina.artigocompleto%20angela.pdf>. Acesso em: 22 set. 2017.

LENOIR, Y. Três interpretações da perspectiva interdisciplinar em educação em função de três tradições culturais distintas. Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 1, dez. 2005-jul. 2006.